
GUIA DE PERCURSO

BACHARELADO EM
ARQUITETURA E URBANISMO

2020



unopar

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
OBJETIVO DO CURSO	6
Objetivos Específicos	6
Atuação Profissional	7
Perfil do Egresso	10
ESTRUTURA DO CURSO	11
Sua Semana de Curso	12
Profissionais Envolvidos	14
Biblioteca Digital	15
Biblioteca Virtual	16
ORGANIZAÇÃO DO CURSO	17
MATRIZ CURRICULAR - 2020/1	18
EMENTAS DA MATRIZ 2020/1	21
1º Semestre	21
2º Semestre	23
3º Semestre	25
4º Semestre	27
5º Semestre	29
6º Semestre	31
7º Semestre	33
8º Semestre	34
9º Semestre	37
10º Semestre	38
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	41
ESTÁGIO CURRICULAR	41
ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACOs	42
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	42
PARA ENCERRAR	43

CARO ALUNO,

Bem-vindo! É com grande satisfação que apresentamos o Guia de Percurso do Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, na modalidade de educação a distância, conferindo o título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Temos como objetivo atender a você que deseja uma formação de qualidade. Assim, desenvolvemos uma proposta de ensino e aprendizagem composta por diferentes processos e práticas para seu aprendizado. Para isso apresentamos as informações sobre seu curso e o modo como vamos trabalhar juntos, assim como as possibilidades entre os encontros presenciais, nossas relações virtuais e o conhecimento que delas deve resultar.

O Curso de Graduação Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo EaD visa atender às pessoas que desejam uma formação de qualidade, sintonizada com as tendências educacionais mais elaboradas e apoiada em estruturação acadêmica com bases teórico-práticas sólidas diante das demandas da sociedade atual e da dinâmica da vida social, de modo que consiga suprir as demandas por meio dos objetos e ambientes construídos desenvolvidos pelos arquitetos além das novas possibilidades para a formação, capacitação e atualização dos profissionais de arquitetura e urbanismo para a atuação profissional em diferentes contextos.

Diante da necessidade de um profissional qualificado para a sociedade, buscamos desenvolver uma proposta de ensino e aprendizagem que coloque o estudante em diferentes processos e contextos da arquitetura e urbanismo, com o objetivo de formá-lo para reconhecer, interpretar e atuar profissionalmente levando em consideração aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos, técnicos, históricos, culturais e estéticos e do meio ambiente e seja apto a compreender e traduzir as necessidades individuais e sociais no processo da concepção de seus projetos dos diversos ramos de atuação do arquiteto e urbanista, sempre contemplando requisitos essenciais para promoção da qualidade de vida dos usuários, sejam, dos objetos ou do ambiente construído concebidos por este profissional.

Iniciando a sua trajetória é necessário que você compreenda a organização do seu curso, seus espaços presenciais no polo de apoio presencial, assim como os espaços virtuais pelos quais seu estudo e seus compromissos acadêmicos serão cumpridos. Assim, apresentamos neste Guia de Percurso o funcionamento do curso e suas especificidades. Pela leitura atenta e necessária esperamos que você possa obter dicas importantes para um processo acadêmico de qualidade.



Orgulhamo-nos de sua presença e participação na nossa Instituição e esperamos construir juntos com você um excelente curso superior.

A coordenação.

APRESENTAÇÃO

Estamos felizes por você ter escolhido fazer parte da nossa história de sucesso no Ensino Superior, no curso de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo na modalidade de Educação a Distância – EaD. Nossa tradição e excelência no Ensino Superior garantem que você fez a melhor escolha.

O Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo na modalidade EaD é ofertado de forma Semipresencial, conjugado aulas práticas presenciais em laboratórios específicos. Nossa metodologia é pioneira no País e reconhecida pelo MEC como referencial para a educação a distância. Os diplomas são iguais aos do ensino presencial e o sucesso profissional de nossos alunos atesta a qualidade da educação que oferecemos. Esta modalidade é perfeitamente aplicável ao curso de arquitetura e urbanismo, propiciando flexibilidade de estudo aliada aos benefícios da convivência e aprendizado prático nas atividades presenciais.

Na oferta Semipresencial aplicada ao curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, você escolhe um polo de apoio presencial na cidade de sua preferência, onde você participa das atividades síncronas, ou seja, presenciais. No seu polo você assiste às teleaulas ao vivo, transmitida via satélite, o que permite interação com o professor em tempo real. No polo você também realiza aulas atividades momento em que você estudará conteúdos vinculados à disciplina, sempre com o auxílio de um tutor com formação e especialização na área. As atividades assíncronas, ou seja, não presenciais, serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) especialmente preparado para a sua formação.

Você poderá participar, ainda, das atividades de pesquisa e extensão realizadas em conjunto com os docentes das disciplinas e colegas de turma, contemplando assim a plenitude do Ensino Superior.

Os docentes com os quais você desenvolverá seu processo de ensino e aprendizagem são altamente qualificados. São eles que preparam os materiais didáticos e os conteúdos de seu curso. Juntamente com o acompanhamento tutorial nos polos de apoio presencial e a mediação pedagógica a distância, no AVA, os docentes compõem a equipe multidisciplinar que irá acompanhá-lo e auxiliá-lo em seu percurso.

A educação a distância tem como princípio o estudo autônomo, ou seja, que o aluno organize seu tempo para o estudo, com leituras e com pesquisas de materiais didáticos e os conteúdos das disciplinas. Para ajudá-lo nesse processo disponibilizamos a você a Biblioteca

Digital, com espaços pedagógicos para pesquisas bibliográficas, acesso aos materiais didáticos, às teleaulas, livros digitais, periódicos e todo o acervo da bibliografia básica e complementar do seu curso.

O nosso modelo pioneiro de educação a distância inclui momentos presenciais, como já destacamos anteriormente, por meio das teleaulas e das aulas atividades, além das práticas presenciais em laboratórios quando previsto nas disciplinas da matriz. Estes encontros são realizados no polo de apoio presencial, permitindo que você possa interagir ao vivo com os professores, tutores e colegas de curso. Enfatizamos que é muito importante que você participe desses momentos, esclarecendo suas dúvidas e colaborando com suas opiniões sobre os conteúdos das disciplinas e suas experiências de vida, enriquecendo o seu processo formativo e o de todos os outros participantes do curso.

É importante, neste momento, esclarecer que a modalidade EaD que oferecemos a você cumpre integralmente a legislação nacional vigente, seguindo as diretrizes curriculares nacionais para cursos de Arquitetura e Urbanismo, a integralização da carga horária obrigatória por meio do uso da tecnologia para a realização de mediações didático-pedagógicas, e de atividades presenciais obrigatórias, principalmente por aulas práticas em laboratórios equipados. Da mesma forma que na modalidade presencial, ocorrem na EaD os registros acadêmicos dos históricos escolares e, ao final do curso, a devida diplomação de sua formação.

OBJETIVO DO CURSO

O curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo EaD pretende formar profissionais capacitados para desempenhar as funções de Arquiteto e Urbanista dentro das competências previstas pela legislação reguladora da profissão, quanto a elaboração de planos e projetos associados à arquitetura, ao urbanismo, planejamento urbano em todas as suas etapas, analisando dados e informações, metodologias, definindo materiais, acabamentos, técnicas.

Objetivos Específicos

O desenvolvimento de seu curso tem como objetivos específicos capacitar o aluno a:

- 
- I. Promover por meio do projeto e depois pelo espaço construído condições adequadas para qualidade de vidas dos seres humanos;
 - II. Assegurar que os projetos e os espaços construídos assimilem fundamentos culturais, históricos e socioeconômicos, técnico-científicos, demográficos, geográficos, entre outras, diretamente ligados ao contexto onde serão implantadas as edificações;
 - III. Planejar o espaço de modo a equalizar o atendimento das necessidades dos seres humanos, conciliando função e forma, necessidades, conforto, segurança, sempre buscando a melhor solução para o projeto;
 - IV. Primar pela qualidade da edificação utilizando os conhecimentos técnicos para a correta aplicação dos materiais, das técnicas construtivas, sistemas estruturais e demais sistemas construtivos e infraestrutura na prática projetual;
 - V. Desenvolver de forma criativa, fundamentada e com espírito ético, qualquer projeto, independentemente de sua escala e grau de complexidade;
 - VI. Idealizar objetos, mobiliários, ambientes construídos, cidades e paisagens;
 - VII. Promover o urbanismo e o planejamento urbano primando por soluções para atender demandas da sociedade capazes de garantir a evolução humana em todos os seus aspectos;
 - VIII. Desenvolver políticas de ordenamento do solo para garantir o atendimento de requisitos ambientais, antecipando a evolução futura de possíveis impactos, positivos e negativos, decorrentes dos planos de desenvolvimentos urbano, regional, ambiental, de infraestrutura entre outros.

Nesse contexto, o egresso do Curso de Arquitetura e Urbanismo deve atender a um perfil profissional com sólida formação geral e humanística, capacidade de análise, domínio dos conceitos de sua área aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica, fomentando a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica de forma a atender ao mercado de trabalho.

Atuação Profissional

O(A) Arquiteto(a) e Urbanista poderá atuar em um mercado bastante diversificado diante das novas tecnologias e configurações do mundo atual do trabalho, mas podemos ressaltar que os campos da atuação profissional a seguir descritos para o exercício da Arquitetura e Urbanismo, respaldando-se nas diretrizes curriculares nacionais e também na

legislação profissional. Curso deste modo busca atender o que sugere-se como diretriz legal mas também, as atualidades da profissão, às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa e podemos destacar como possíveis ramos de atuação.

I - da Arquitetura e Urbanismo, concepção e execução de projetos;

II - da Arquitetura de Interiores, concepção e execução de projetos de ambientes;

III - da Arquitetura Paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial;

IV - do Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, monumentos, restauro, práticas de projeto e soluções tecnológicas para reutilização, reabilitação, reconstrução, preservação, conservação, restauro e valorização de edificações, conjuntos e cidades;

V - do Planejamento Urbano e Regional, planejamento físico- territorial, planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura, saneamento básico e ambiental, sistema viário, sinalização, tráfego e trânsito urbano e rural, acessibilidade, gestão territorial e ambiental, parcelamento do solo, loteamento, desmembramento, remembramento, arruamento, planejamento urbano, plano diretor, traçado de cidades, desenho urbano, sistema viário, tráfego e trânsito urbano e rural, inventário urbano e regional, assentamentos humanos e requalificação em áreas urbanas e rurais;

VI - da Topografia, elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais para a realização de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, foto- interpretação, leitura, interpretação e análise de dados e informações topográficas e sensoriamento remoto;

VII - da Tecnologia e resistência dos materiais, dos elementos e produtos de construção, patologias e recuperações;

VIII - dos sistemas construtivos e estruturais, estruturas, desenvolvimento de estruturas e aplicação tecnológica de estruturas;

IX - de instalações e equipamentos referentes à arquitetura e urbanismo;

X - do Conforto Ambiental, técnicas referentes ao estabelecimento de condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas, para a concepção, organização e construção dos espaços;

XI - do Meio Ambiente, Estudo e Avaliação dos Impactos Ambientais, Licenciamento Ambiental, Utilização Racional dos Recursos Disponíveis e Desenvolvimento Sustentável.

Desta forma, os ramos de atividades possíveis são amplas, pois além daqueles que a legislação preconiza (Lei nº 12.378, de 2010) começa a se delinear novas áreas de atuação, em funções das novas formas de organização do trabalho, de novas metodologias de trabalho amparados pela tecnologias atuais e colaborativamente, com outros profissionais, a profissão vem se transformando e gerando outras possibilidades de atuação, juntamente evolução mercadológica, e dentre as possibilidades podemos citar como ramos de atuação, por exemplo: arquitetura promocional, desenvolvimento de realidade virtual, prototipagem e BIM (Building Information Modeling – Modelagem de Informações da Construção), e até mesmo desenvolvimento dos cenários virtuais (vídeo games e aplicações de simuladores) e cenários reais despontam como possibilidades de atuação.

Em tempos que a questão ambiental e a matriz energética são colocadas em pauta para o bem da evolução do planeta, a certificação e acreditação de edificações mais eficientes, ambiental e energética, em todas as etapas do ciclo da edificação, faz-se necessária e assim possibilitam algumas áreas de atuação.

Se a planejamento urbano sempre esteve no escopo como área de atuação urbana, nos últimos tempos amplia-se a discussão de como o arquiteto se transforma em agente social de transformação, tendo a assistência técnica de cunho social ressaltada entre as possibilidades de atuação (LEI Nº 11.888, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008 - Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social).

Desta forma o arquiteto e urbanista é capaz de atuar desde o desenho de um mobiliário, nas edificações das mais diversas funções, até o planejamento de cidades e regiões, tendo a escala da intervenção, o foco de seu serviço ou produto, sempre tendo em o respeito aos aspectos técnicos, históricos, culturais e estéticos e do meio ambiente.

Historicamente o arquiteto e urbanista pode vincula-se à construção civil, seja como prestador de serviço no planejamento, na assessoria técnica, no gerenciamento, associa-se

também à órgãos governamentais cujas atribuições do arquiteto e urbanista sejam privativas a este profissional, seja na pesquisa, planejamento, gerenciamento, no desenvolvimento de políticas específicas ou de regulação. Educação, Cultura e Patrimônio, pesquisa, consultorias em instituições públicas e privadas são também possibilidades de vinculação, entre tantas outras, lhe garante vasto campo de trabalho.

Perfil do Egresso

Partindo do princípio de que o aluno ingressa na Educação Superior principalmente para ter empregabilidade, o Curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio do seu Modelo Acadêmico KLS (Kroton Learning System) preocupa-se com a formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar, manter-se e ascender no mercado de trabalho.

A proposta de organização curricular é realizada a partir da determinação de competências e habilidades, as quais, por sua vez, estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo além das legislações reguladoras da profissão. O currículo tem como referência o perfil do egresso, focando no conhecimento necessário para que este profissional esteja apto a desenvolver suas atividades nas diversas áreas de atuação da Arquitetura e Urbanismo.

Compreendendo que as competências mobilizam conhecimentos para enfrentar determinadas situações, as atividades de aprendizagem vão além dos conteúdos conceituais, abrangendo também os conteúdos procedimentais e atitudinais que garantirão o perfil desses arquitetos (as) e urbanistas.

O curso bacharelado de Arquitetura e Urbanista busca formar profissionais capazes de reconhecer e interpretar aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos, técnicos, históricos, culturais e estéticos e do meio ambiente e seja apto a compreender e traduzir as necessidades individuais e sociais no processo da concepção do projeto, de modo a produzir no ambiente construído os requisitos essenciais para promoção da qualidade de vida dos usuários, abrangendo a concepção dos objetos e da construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo, considerando a conservação e valorização do patrimônio, e uso racional dos recursos naturais disponíveis e equilíbrio entre os ambientes construído e natural

ESTRUTURA DO CURSO

O desenvolvimento do seu curso envolve um total de 10 (dez) semestres. A estrutura do curso Superior de Teologia Bacharelado na modalidade de educação a distância conta com recursos multimidiáticos pelos quais se promove a interação, comunicação, troca de ideias e experiências entre os sujeitos envolvidos, tendo como foco a sua formação.

Para garantir a comunicação entre alunos, professores e tutores na modalidade a distância, o desenho do curso propõe o seu desenvolvimento tendo como base uma metodologia interativa e problematizadora.

Esta metodologia caracteriza-se pela articulação entre conceitos e situações-problema (SP), levantamento de hipóteses, orientações e proposições de planejamento de situações experimentais para testagem de hipóteses que culminem em atividades e projetos interdisciplinares.

O desenvolvimento das disciplinas ocorrerá conforme cronograma apresentado em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “Colaborar” que você pode acessar em www.colaboraread.com.br, com login e senha específicos.

Para que você organize seus estudos e cumpra os prazos correspondentes é necessário que você, aluno, tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Ao entrar no AVA você terá disponível os seguintes conteúdos do curso:

- Teleaulas
- Materiais de apoio
- Webaulas
- Fórum de discussão das disciplinas com os professores, tutores e seus colegas do curso
- Sala de tutor – para participar e tirar suas dúvidas com os tutores a distância e ainda obter orientações

O mesmo login permite o seu acesso à Biblioteca Digital, onde são disponibilizadas as teleaulas, bibliografia básica e complementar do curso, material de apoio e sugestões de leituras complementares, entre outras opções importantes para apoiar você em seus estudos.

Sua Semana de Curso

Se você escolheu o curso na oferta semipresencial, semanalmente você terá momentos presenciais, nos quais ocorrem as teleaulas e aulas atividades no seu polo de apoio presencial. A frequência é obrigatória e você deve ter no mínimo 50% de presença em cada uma das disciplinas para ser aprovado. Estes encontros presenciais são momentos de aprendizagem compostos por aulas ao vivo com os professores das disciplinas, transmitidas via satélite em tempo real, quando você poderá comunicar-se com os professores, tutor e seus colegas de turma. Portanto, não deixe de participar!

Para cursos em que as disciplinas práticas estão previstas na matriz do curso, é necessário ter 75% de presença, podendo além do encontro presencial das tele aulas, mais dois encontros presenciais para ao desenvolvimento das práticas em laboratórios específicos do curso, segundo cronograma passado pela coordenação, no qual o polo de apoio e tutor presencial lhes direcionarão quanto ao agendamento. Os laboratórios são equipados, para que consiga desenvolver os experimentos, simulações, modelagem conforme roteiros desenvolvidos pelos professores das disciplinas e sob supervisão do tutor presencial.

Nos demais dias da semana ocorrem os momentos não presenciais, que devem ser realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “Colaborar”. Tais momentos são compostos por atividades como as webaulas, as avaliações virtuais, produção textual, referências digitais, fórum de discussão e sistema de mensagens.

A webaula é um hipertexto elaborado pelo professor com o objetivo de ampliar e aprofundar os conhecimentos. Este é um rico instrumento pedagógico que utiliza recursos ampliados, dialógicos e interativos para potencializar a construção do conhecimento. Acesse as webaulas, participe das atividades propostas, navegue por elas explorando os links sugeridos e faça de seu processo educativo um caminho repleto de descobertas e aprofundamentos.

A leitura atenta e a participação na webaula são fundamentais para a realização das avaliações virtuais previstas na disciplina, como também a participação nos fóruns de discussão.

As avaliações virtuais são em número de duas para cada disciplina e devem ser realizadas com consulta aos materiais didáticos disponibilizados a você. Assim, para realizá-las com o aproveitamento suficiente para sua aprovação, orientamos que você separe o tempo necessário e também tenha à mão os materiais didáticos para consulta. Evite realizar essas

atividades sem a dedicação adequada, pois elas são obrigatórias e você poderá reprovar na disciplina se não obtiver o conceito mínimo exigido. Dedique-se.

Você deve participar semanalmente do fórum de discussão da disciplina que ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem “Colaborar”. Por meio dele você poderá interagir e discutir com seus colegas de turma, que estão em polos distintos, distribuídos pelo Brasil, para socialização do saber e enriquecimento dos conhecimentos.

Consulte semanalmente sua linha do tempo de atividades e seu cronograma para que você realize o que foi programado no curso, cumprindo os prazos estabelecido pelos professores. Fique atento!

No ambiente “Colaborar” você terá um repositório de atividades propostas e obrigatórias de seu curso. O conjunto destas atividades é chamado de portfólio. Elas incluem duas avaliações virtuais e produção textual interdisciplinar, com orientações disponibilizadas e prazos definidos para que você possa realizá-las a contento. Não deixe a realização de tais atividades para a última hora. Procure realizá-las periodicamente, distribuindo um pouco a cada semana e assim você poderá contar com o acompanhamento realizado pelos tutores e professores, por meio da mediação pedagógica a distância. Organize-se!

A produção textual interdisciplinar é avaliada e conceituada por meio de critérios estabelecidos pelos professores. É uma atividade relacionada aos conteúdos trabalhados no conjunto de materiais didáticos, como a teleaula, a webaula e a bibliografia básica indicada e disponível na biblioteca digital. Tem ainda por objetivo estabelecer a relação entre a teoria e a prática, e a aplicação dos conteúdos à realidade local e regional dos alunos participantes do curso.

Sempre que precisar de orientações para apoio às atividades de pesquisa na realização das atividades propostas, você deve entrar na Sala do Tutor. Não deixe de comparecer semanalmente para inteirar-se das novidades.

Ao início de cada semestre você recebe gratuitamente o material didático composto de um livro didático digital (LDD) para cada disciplina. Tal material pedagógico foi especialmente desenvolvido pelo professor da disciplina para oferecer a você o embasamento teórico das disciplinas. O conteúdo do livro e das demais referências é fundamental para a realização das atividades programadas, para a sua participação e compreensão da teleaula e da webaula, além de ser componente obrigatório das provas presenciais. A bibliografia do curso pode ser consultada na biblioteca digital e é excelente fonte de pesquisa e suporte para a realização das

atividades do seu curso. Seu tutor a distância também poderá orientá-lo sobre o uso do material didático, por meio do Sistema de Mensagens, de maneira direta e individual.

Profissionais Envolvidos

Além de você, fazem parte do curso ofertado na modalidade de educação a distância profissionais especializados, organizados em uma equipe multidisciplinar capacitada e qualificada, que promovem, acompanham e orientam você em seu percurso acadêmico. Dentre esses profissionais destacamos os mais próximos a você.

- **Professores Especialistas** – Docentes titulados (mestres e Doutores) com formação na área do curso e em áreas afins de acordo com as disciplinas que compõem a matriz curricular, com titulação que privilegia mestres e doutores. Eles são responsáveis por: ministrar as teleaulas; selecionar, planejar e desenvolver o conteúdo das aulas; elaborar, redigir o material de apoio e da aula-atividade; acompanhar a aula-atividade e participar no planejamento, na organização e na orientação das atividades de estágio e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando houver. Você terá contato com o docente por meio das teleaulas ao vivo e aulas-atividade, que ocorrem semanalmente no polo de apoio presencial, por meio das videoaulas gravadas e disponibilizadas no AVA, da leitura das webaulas, participação nos fóruns de discussão e Sistema de Mensagens, também disponibilizados no AVA “Colaborar”, onde você irá realizar as atividades previstas em seu curso.
- **Tutor a Distância** - Profissional com formação na área do curso, que acompanha o processo de ensino e aprendizagem do aluno como mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, tutores presenciais e professores especialistas. Desempenha papel importante no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem, em conjunto com o docente. Esse Tutor tem como função orientar os alunos, por meio do AVA, na realização das atividades, prestando esclarecimentos das dúvidas e procedimentos, orientando os estudos. Você terá contato com seu tutor a distância no AVA, na Sala do Tutor, espaço onde ele estará à disposição para orientá-lo e responder as suas dúvidas. Além disso, pelo Sistema de Mensagens você receberá e poderá enviar mensagens ao seu tutor a distância.

A mediação pedagógica a distância também pode ser realizada por um professor, que além de acompanhá-lo em seu processo de ensino e aprendizagem, poderá desenvolver com você as atividades de pesquisa e extensão previstas pela coordenação do seu curso.

- **Tutor Presencial** - Profissional com formação na área do curso, que acompanha presencialmente, no polo de apoio presencial, o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Atua como mediador encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e a participação dos alunos durante as teleaulas e aula-atividade. É também responsável pelo registro da frequência dos alunos, aplicação das provas e o acompanhamento das atividades de práticas pedagógicas, estágio e trabalho de conclusão do curso, sempre que houver. Suas ações devem motivar os alunos a progredir no curso, como também estimular a responsabilidade, comprometimento, disciplina e organização em sala de aula. O tutor presencial também participa dos fóruns das disciplinas junto com os docentes responsáveis pelas disciplinas, professores que realizam a mediação a distância, tutores a distância e alunos.

Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos das disciplinas até outros conteúdos de estudo, incluindo periódicos científicos, revistas, teleaulas e livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados de Livros Digitais e Periódicos nacionais e internacionais, o que permite que você desenvolva seus estudos de forma autônoma e planejada. Os objetivos da Biblioteca Digital são:

- ✓ Disponibilizar documentos sob a forma digital que sustentem o processo de ensino e aprendizagem por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- ✓ Oferecer suporte informacional à equipe de EaD (alunos, professores e tutores) e responder prontamente as suas necessidades de pesquisa;
- ✓ Oferecer acesso à informação independente do espaço territorial ou de limitantes físicos estruturais;
- ✓ Oferecer uma forma alternativa de preservação e armazenamento dos objetos digitais;
- ✓ Garantir o armazenamento e recuperação de todas as teleaulas e versões dos materiais produzidos no âmbito dos cursos de EaD oferecidos;
- ✓ Garantir aos alunos o acesso facilitado a bibliografias, fontes eletrônicas de informação, assim como links, sites e bases de dados para ter acesso à informação desejada e cumprir as atividades programadas.

O acervo da Biblioteca Digital é constituído pelos seguintes objetos digitais:

- ✓ **Teleaulas:** disponibilizadas em até 72 horas úteis após a transmissão ao vivo;

- ✓ **Materiais complementares:** produzidos com a finalidade específica de suporte às atividades de aula, tais como manuais para uso específico dos alunos, material didático de apoio, textos de apoio para as aulas-atividade;
- ✓ **Trechos de filmes, charges, clips:** produzidos para suporte às teleaulas;
- ✓ **Referências Digitais:** com os respectivos *links* dos *sites* onde os materiais estão disponíveis;
- ✓ **Outros:** periódicos eletrônicos nacionais e internacionais, jornais e revistas, bases de dados nacionais e internacionais, bases de dados multidisciplinares nacionais e internacionais, bibliotecas virtuais e portais de referência e *websites*;
- ✓ **E-books técnicos / e-books de literatura:** livros, teses, monografias, relatórios, manuais técnicos, eletrônicos, literatura, capturados na web;
- ✓ **Biblioteca Virtual Universitária:** livros para leitura em formato digital (e-books multidisciplinares) abrangendo todas as áreas do conhecimento;
- ✓ **EBSCO:** base de dados de periódicos científicos nacionais e internacionais, atendendo à diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ **ZAHAR:** e-books de conteúdo multidisciplinar;
- ✓ **Minha Biblioteca:** livros eletrônicos de conteúdo multidisciplinar.

O acesso à Biblioteca Digital dá-se pelo site da IES, restrito à comunidade universitária, por meio do uso de login e senha pessoais.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de ser referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual. Esta ferramenta contempla os mais diversos tipos de materiais virtuais e digitais, como e-books, periódicos, teses, monografias, recursos educacionais abertos, normas e o regulamento da biblioteca.

Atualmente, a Biblioteca Virtual disponibiliza um total aproximado de 31.000 títulos de e-books e periódicos científicos em todas as áreas do conhecimento. Possui ainda o software *Read Speaker*, ferramenta de acessibilidade digital.

O acervo da Biblioteca Virtual é constituído de:

- ✓ **Minha Biblioteca:** livros eletrônicos de conteúdo multidisciplinar;
- ✓ **Biblioteca Virtual Universitária:** livros para leitura em formato digital (e-books multidisciplinares) abrangendo todas as áreas do conhecimento;
- ✓ **Senac:** mais de 600 títulos publicados pela Editora Senac em várias áreas do conhecimento;
- ✓ **Wolters Kluwer:** atlas de anatomia humana em 3D;
- ✓ **EBSCO:** base de dados de periódicos científicos nacionais e internacionais, atendendo à diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ **Revista dos Tribunais:** plataforma de pesquisa jurídica digital;
- ✓ **Sintesenet jurídico:** plataforma tecnológica que disponibiliza conteúdo jurídico online;
- ✓ **IOB:** plataforma de pesquisa com conteúdo nas áreas contábil, tributária, empresarial, trabalhista e previdenciária;
- ✓ **Gedweb:** sistema desenvolvido para gerenciar acervos de normas e informações técnicas;
- ✓ **Press reader:** jornais e revistas nacionais e internacionais online;
- ✓ **ACSESS:** coleção de conteúdos publicados pela American Society of Agronomy, Crop Science Society of America e Soil Science Society of America;
- ✓ **SAE:** fonte de recursos de Engenharia Aeroespacial e Automotiva.

O acesso à Biblioteca Virtual é livre e disponível no site da IES.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

As horas de atividades relativas aos conteúdos curriculares estão organizadas e distribuídas dentro dos 10 (dez) semestres de duração do curso, da seguinte forma:

1. Encontros presenciais do aluno nas teleaulas e aulas-atividades, e aulas práticas (quando previsto práticas na disciplina);
2. Webaulas e atividades web que são realizadas pelo aluno conforme programação agendada;
3. Atividades de auto estudo realizadas pelo aluno a partir do material didático e outros disponibilizados;
4. Estágio Curricular Obrigatório;
5. Trabalho de Conclusão de Curso.

- Atividades Complementares Obrigatórias - ACO: constituídas de atividades teórico-práticas, que devem ser cumpridas com a participação do aluno em atividades extracurriculares, tais como: disciplinas especiais, cursos, congressos, encontros, seminários, etc., desde que avaliadas e aprovadas pela coordenação do curso, visando o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos (e vinculadas à área de formação do curso), por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Ao concluir o curso o aluno receberá a certificação de **Bacharel em Arquitetura e Urbanismo**.

MATRIZ CURRICULAR - 2020/1

1º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Educação a distância	40
Estudos sociais e econômicos	60
Estética e história da arte	60
Homem, cultura e sociedade	60
Ecologia urbana	60
SUBTOTAL	280

2º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Atelier de projeto de arquitetura I	70
Desenho arquitetônico	70
Geometria descritiva aplicada à arquitetura I	60
Introdução ao projeto de arquitetura e urbanismo	60
Ética, política e sociedade	60
SUBTOTAL	320

3º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Atelier de projeto de arquitetura II	70
Geometria descritiva aplicada à arquitetura II	70
Informática aplicada à arquitetura e urbanismo i	60

Maquete	60
Técnicas retrospectivas, restauração e patrimônio histórico	60
SUBTOTAL	320

4º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Atelier de projeto de arquitetura III	70
Conforto ambiental: térmico	70
História e teoria da arquitetura, urbanismo e paisagismo I	60
Informática aplicada à arquitetura e urbanismo II	60
Oficinas de expressão e representação	60
SUBTOTAL	320

5º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Atelier de projeto de arquitetura IV	70
Conforto ambiental: acústico e lumínico	70
Fundamentos de topografia	60
História e teoria da arquitetura, urbanismo e paisagismo II	60
Tecnologia das construções I	60
SUBTOTAL	320

6º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Atelier de projeto de arquitetura V	70
História e teoria da arquitetura, urbanismo e paisagismo III	70
Instalações hidrossanitárias	60
Resistência dos materiais	60
Tecnologia das construções II	60
SUBTOTAL	320

7º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Arquitetura brasileira	70
Atelier de projeto de arquitetura VI	70
Planejamento urbano e regional	60
Sistemas estruturais I	60
Urbanismo I	60
SUBTOTAL	320

8º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Atelier de projeto de arquitetura VII	70
Instalações elétricas de baixa tensão	70
Metodologia científica	60
Sistemas estruturais II	60
Trabalho final de graduação I	50
Urbanismo ii	60
SUBTOTAL	370

9º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Arquitetura e urbanismo I	60
Atelier de projeto de arquitetura VIII	70
Estágio curricular supervisionado I	160
Trabalho final de graduação II	50
Urbanismo III	60
SUBTOTAL	400

10º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Arquitetura e urbanismo II	60
Estágio curricular supervisionado II	160

Infraestrutura urbana	60
Paisagismo	60
Prática profissional em arquitetura	60*
Libras	
Trabalho final de graduação III	40
SUBTOTAL	450

* Disciplina Optativa

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CARGA HORÁRIA

Atividades Acadêmicas Curriculares		2960
Estágio Curricular Obrigatório		320
Trabalho de Conclusão de Curso/TCC		140
Atividades Complementares	Estudos Dirigidos - ED	100
	Atividades Complementares	80
TOTAL DO CURSO		3600

EMENTAS DA MATRIZ 2020/1

1º Semestre

Educação a Distância

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto do EaD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Homem, Cultura e Sociedade

Construção da sociedade moderna: transição do feudalismo para o capitalismo. Revolução Francesa: um novo modelo político. A Revolução Industrial e a consolidação do capitalismo. O surgimento das ciências sociais como tentativa de explicar a sociedade moderna. As diferentes interpretações da realidade social. Classes sociais, exploração e alienação. A desigualdade social como fato social. Capitalismo, desigualdade e dominação em Max Weber. Como chegamos à globalização. Aspectos gerais da globalização. Efeitos da globalização. A Globalização e meio

ambiente. Antropologia, cultura e identidade nacional. O papel das populações negra e indígena na construção da identidade nacional. Preconceito e discriminação da população negra, indígena e outros segmentos marginalizados. As políticas afirmativas no Brasil no Séc. XXI: uma tentativa de garantir os direitos humanos dos povos negros, indígenas e em vulnerabilidade social. As políticas afirmativas no Brasil no Séc. XXI: uma tentativa de garantir os direitos humanos dos povos negros, indígenas e em vulnerabilidade social.

Estudos Sociais e Econômicos

Apresentação das políticas de habitação. BNH. Minha Casa Minha Vida. Sistema Financeiro de Habitação vinculado ao FGTS. Conflitos socioambientais. Problemas habitacionais no mundo em desenvolvimento. Desigualdades sociais. Políticas públicas voltadas para a questão da desigualdade social. Princípios dos assentamentos humanos sustentáveis: urbanos e rurais. Conceito de sustentabilidade socioambiental. Pensamento ecossistêmico. A função ambiental da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo. Econômica-financeira. Macro dimensões ecológica e ética. Segregação urbana. Estatuto da Cidade e Plano Diretor. Legislação ambiental.

Estética e História da Arte

Conceito de arte; Conceito de Estética; Função da Arte; O papel social do artista. Arte rupestre; Lascaux; Altamira; Niède; Pequenas Estatuetas. Arte Mesopotâmica, Arte Egípcia. Arte Grega, Arte Romana. Arte Romântica; Arte Gótica. O século XV; O século XVI: Ticiano, Michelangelo. O século XVII; Arte Barroca; Caravaggio. O século XIX; Claude Monet e o Impressionismo; Paul Cézanne; Paul Gauguin; Vincent Van Gogh. Fauvismo; Expressionismo; Cubismo; Dadaísmo; Abstracionismo. Surrealismo; Realismo Social; Expressionismo Abstrato; Pop Art. A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica; Fotografia e Cinema. A função do artista na Comunicação: o diretor de arte no cinema e na TV; Figurino e cenografia; arte e videoclipe; arte e publicidade. Arte conceitual; Instalação. Tatuagem; Bodyart e outras manifestações. Arte digital; vídeo arte; vídeo instalação; soundart; web art. Pós-modernismo; arte urbana; arquitetura high tech.

Ecologia Urbana

Definição de Ecologia e Evolução histórica da ciência Ecologia. Conservação: aplicação dos conhecimentos ecológicos na utilização dos recursos naturais. Meio ambiente – Paisagens brasileiras: Biodiversidade e Biomas. Conceitos e abordagem dos estudos ecológicos. Definição e contexto da Ecologia Humana. As etapas do domínio do ser humano sobre o meio ambiente. A importância da ecologia para o desenvolvimento do espaço da cidade. O crescimento da população humana em áreas urbanas e o reflexo sobre o meio ambiente. Problemas ambientais, suas causas e a sustentabilidade. Definição de Ecossistema e seus fatores. Relação entre as

idades e ecossistemas urbanos. Conceito de cidades sustentáveis, como funcionam e se desenvolvem. Planejamento Ambiental das cidades, qualidade do ar, áreas verdes, gestão e destinação de resíduos. Administração e Sustentação de Parques e Reservas naturais. Definição e contexto da Ecologia Urbana. Construção Sustentável, Mobilidade Sustentável, Prevenção de Desastres. As ONGs e seus programas de Educação Ambiental e Cidades Sustentáveis. Atualidades em Ecologia Urbana: Legislação em discussão, iniciativas de políticas públicas, projetos de cidades sustentáveis no Brasil e no mundo, Exemplos de cidades sustentáveis no Brasil e no mundo.

2º Semestre

Ética, Política e Sociedade

Definição de mito. Natureza do mito. Função do mito. Condições históricas para o surgimento da Filosofia. Principais características do período pré-socrático. O convencionalismo e relativismo dos sofistas. A maiêutica socrática. O racionalismo platônico e o mundo das ideias. A lógica aristotélica e formação dos conceitos universais. Tomás de Aquino e a busca pela conciliação entre fé e razão. Agostinho e a revelação divina como fonte de conhecimento. René Descartes e o racionalismo. Immanuel Kant e o movimento iluminista. John Locke e o Empirismo. Sofistas e o relativismo ético. Sócrates e o racionalismo ético. O dualismo platônico e o antagonismo entre o corpo e a alma racional. O conceito de virtude em Aristóteles e a sabedoria prática. Santo Agostinho: a importância da revelação. René Descartes: o valor da intenção. Rousseau e a moral do coração. Kant e o imperativo categórico. Hegel e a moral como uma construção histórico-cultural. Nietzsche e genealogia da moral. Sartre e a questão da liberdade. Os regimes políticos. Os sofistas e a política como uma construção circunstancial. Platão e a construção idealista da República. Aristóteles e o homem como um animal político. Agostinho e o direito divino de governar. Maquiavel e o realismo político. Hobbes e o Estado Soberano. Rousseau e o contrato social. Locke, o Estado Liberal e o direito à propriedade. Consolidação do Estado Liberal e do Capitalismo no Séc. XIX e início do século XX. O Socialismo como alternativa real ao capitalismo: URSS, China e Cuba. A Socialdemocracia e o Estado de Bem-Estar Social. A reação da Europa ao modelo socialista. Os anos dourados do capitalismo. Meados do século XX. O esgotamento dos modelos socialdemocrata e socialista. O liberalismo revisitado. O neoliberalismo no final do século XX. A crise mundial do início do século XXI e o questionamento do neoliberalismo. Políticas públicas e intervenção estatal.

Atelier de Projeto de Arquitetura I

Apresentação do projeto de Arquitetura e Urbanismo. Conceito do tema. Programa arquitetônico. Relações do programa. Pré-dimensionamento. Projetos precedentes. Análise de projetos de referência. Condicionantes do terreno. Setorização. Metodologia de painel conceitual. Análise e correção do painel conceitual. Análise e correção da planta de implantação, planta baixa humanizada e maquete de estudo. Estudo de telhado. Correção da planta baixa humanizada e planta de implantação. Planta baixa técnica. Introdução a Planta de implantação e planta de cobertura. Introdução a Corte transversal e longitudinal. Introdução a Fachada frontal e lateral. Maquete. Orientação para apresentação.

Desenho Arquitetônico

Desenho como forma de expressão. Materiais e instrumentos de desenho. Caligrafia técnica. Levantamento Arquitetônico. Escalas. Manuseio dos materiais e instrumentos de desenho. Margem e carimbo. Planta Baixa - Definição e construção dos desenhos. Tipos de traços. Hierarquia de linhas. Representação. Planta Baixa - Cotagem. Simbologia de nível. Linha de corte. Indicação de vista e corte. Planta Baixa na prática. Planta de Cobertura - Representação. Cálculo de Telhado. Planta de Cobertura na prática. Corte - Definição e construção do desenho. Representação de elementos básicos. Simbologia. Corte Longitudinal na prática. Fachada Frontal. Fachada Lateral. Planta de Implantação. Planta de Situação. Escadas - Cálculo, dimensionamento e representação. Rampas - Cálculo, dimensionamento e representação.

Geometria Descritiva Aplicada à Arquitetura I

Conceituação de projeções e seus sistemas. Sistema Mongeano. Thomas French. Identificar objetos em planos horizontal e vertical ortogonais e posterior planificação. Vistas planos ortogonais. Vistas planos inclinados. Vista auxiliar. Vistas superfícies curvas. Isometria planos ortogonais. Isonomia de planos inclinados. Isometria superfícies curvas. Isometria de edificações simples. Cortes de peças ortogonais. Corte de peças inclinados. Corte de peças curvas. Cortes de edificações simples.

Introdução ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Contextualização de Projeto de Arquitetura e Urbanismo. Introdução e Conceitos: Projetar, Projeto, Projetar em Arquitetura, Planejamento Arquitetônico e Tema. Planejamento arquitetônico - Primeira Etapa: Aspectos conceituais do tema: Conceito do tema, Características. Planejamento arquitetônico - Primeira Etapa: Aspectos conceituais do tema: Relações do Programa. Planejamento arquitetônico - Primeira Etapa: Aspectos conceituais do tema: Pré-

dimensionamento. Planejamento arquitetônico - Primeira Etapa: Aspectos conceituais do tema: Pré-dimensionado. Planejamento arquitetônico - Primeira Etapa: Aspectos Físicos do Terreno - escolha do terreno e planta. Planejamento arquitetônico - Primeira Etapa: Aspectos Físicos do Terreno -características físicas da edificação. Planejamento arquitetônico - Segunda Etapa: Conceitos. Planejamento arquitetônico - Segunda Etapa: Aplicações em exemplares existentes. Diagramas analíticos: Apresentação dos Diagramas Analíticos à partir de Edifícios Corporativos. Diagramas analíticos: Conceitos e Conteúdos. Gramática Arquitetônica: Elementos primários da forma e Organização da Forma. Gramática Arquitetônica: Espaço Arquitetônico. Tipos de Projeto: Estudo Preliminar e Anteprojeto. Tipos de Projeto: Projeto Legal e Projeto Executivo.

3º Semestre

Técnicas Retrospectivas, Restauração e Patrimônio Histórico

A Conferência de Atenas (1931): Consolidação da disciplina; as transformações no 2º pós-guerra – Nova escala e novas teorias. A restauração crítica e criativa. A teoria de Cesare Brandi e contribuições recentes. Brasil: antecedentes. O Modernismo e a criação do SPHAN. Ruskin e Morris: o Romantismo e a pura conservação. Itália no século XIX; Boito, Riegl e Giovanonni: a restauração moderna. Século XVIII – Winckelman: estética, arqueologia. França e Inglaterra no século XVIII. Viollet-le-Duc e a restauração estilística. Legislação: A Carta de Veneza e outras Cartas Internacionais. A questão do tombamento livros do Tombo. A UNESCO e seus organismos. Órgãos nacionais, o IPHAN e os organismos estaduais e municipais. Patrimônio Histórico no Brasil. Tecnologia: Aspectos construtivos: vistorias, prospecções e análises. Diagnóstico e reabilitação de estruturas. Tecnologia dos materiais e técnicas construtivas antigas e modernas. Inventário: Inventário histórico e físico de uma edificação/sítio urbano. Leitura histórico-crítica da arquitetura e do ambiente cultural. Levantamento gráfico e fotográfico. Noções de fotogrametria. Realização de Inventário de uma edificação/sítio. Revitalização: A articulação estética e plástica da intervenção atual com o existente. A questão do uso: compatibilidade e requisitos. A revitalização urbana: Critérios e museografia. Revitalização e adaptação a novos usos. Diagnóstico: pesquisa do elemento a restaurar. Levantamento e análise de dados. Descrição gráfica dos procedimentos de recuperação, restauração e adaptação dos espaços, estruturas e infraestrutura do objeto de intervenção. Elaboração preliminar da proposta de uso. Estabelecimento da comunicação visual externa e especificações dos materiais de acabamento. Planejamento orçamentário do restauro. Formação da equipe de especialistas em restauro,

conforme diagnóstico levantado na pesquisa. Desenvolvimento do projeto detalhado e elaboração de cronograma de obra. Gerenciamento da execução do projeto de restauro.

Atelier de Projeto de Arquitetura II

Contextualização e introdução ao tema. Sustentabilidade em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. Dimensões de mobiliário equipamentos e espaços de circulação. Pré-dimensionamento. Legislação Urbana. Terreno e Entorno. Visita ao terreno. Análise dos aspectos físicos do terreno. Perfil do cliente. Projetos de referência. Programa arquitetônico. Setorização dos ambientes. Diagrama funcional. Pré-dimensionamento. Cálculo. Setorização no terreno. Definição do partido, volumetria e implantação no terreno. Definição de cobertura e materiais empregados. Definição de circulação vertical. Rascunho de plantas baixas. Finalização plantas baixas. Planta de implantação e planta de cobertura. Corte transversal e longitudinal. Fachada frontal e lateral. Orientação para apresentação em banca.

Maquete

Sólidos geométricos. Corte e colagem com diferentes materiais. Técnicas de representação de árvores e gramas. Maquete: aglomerado urbano. Maquete: mobiliário e equipamento urbano. Maquete: mobiliário e equipamento urbano: Planejamento. Maquete: mobiliário e equipamento urbano: Execução. Maquete: mobiliário e equipamento urbano: Apresentação. Maquete: terreno em desnível. Maquete: unidade residencial. Maquete: unidade residencial unifamiliar: análise. Maquete: unidade residencial unifamiliar. Maquete: ambientes Interiores. Maquete: ambientes Interiores: análise. Maquete: ambientes Interiores: criação. Maquete: obras e Arquitetos.

Geometria Descritiva Aplicada à Arquitetura II

Conceituação e demonstração do processo de construção de perspectiva cilíndrica isométrica. Aplicação da perspectiva cilíndrica isométrica em peças simples (cubos). Aplicação da perspectiva cilíndrica isométrica em vistas externas. Aplicação da perspectiva cilíndrica isométrica em vistas externas em peças circulares que simule arquitetura. Conceituação e demonstração do processo de construção de perspectiva cilíndrica cavaleira. Aplicação da perspectiva cilíndrica cavaleira em peças simples (cubos) - cavaleira de 30°. Aplicação da perspectiva cilíndrica cavaleira em peças simples (cubos) - cavaleira de 45° e 60°. Aplicação da perspectiva cilíndrica isométrica em vistas externas em peças que simule arquitetura. Conceituação e demonstração do processo de construção de perspectiva cônica com 1 ponto de fuga. O processo dos pontos-distâncias. Aplicação da perspectiva cônica com 1 ponto de fuga em vistas internas. Aplicação da perspectiva cônica com 1 ponto de fuga em vistas externas.

Conceituação e demonstração do processo de construção de perspectiva cônica com 2 ponto de fuga. O processo dos pontos medidores. Aplicação da perspectiva cônica com 2 ponto de fuga em vistas internas. Aplicação da perspectiva cônica com 2 ponto de fuga em vistas externas.

Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo I

Equipamentos utilizados para computação gráfica em Arquitetura e Urbanismo. Histórico sobre a computação gráfica. Planejamento, metodologia de trabalho e normas em Arquitetura e Urbanismo. Configuração de sistemas CAD. Armazenamento de Arquivos. Apresentação geral dos comandos a serem utilizados. Elaboração de desenho em CAD. Construção de elementos básicos: primitivas geométricas, métodos de seleção e visualização do projeto. Criação de blocos e bibliotecas. Comandos de dimensionamento. Menus principais e área gráfica ou de trabalho. Unidades de medidas. Sistemas de coordenadas bidimensionais. Utilização de comandos de precisão. Criação de Layers (camadas) para gerenciamento do projeto. Configurações para plotagem do projeto. O espaço do modelo e o espaço do papel: modos Model e Layout. Plotagem Eletrônica. Regras de Cotagem de plotagem. Configurando a área de desenho com cotas para plotagem. Plantas humanizadas: Hatch e Gradient. Plantas humanizadas: confecção de projetos.

4º Semestre

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo I

Conceito de Arquitetura. Diferença entre a teoria e a história da Arquitetura. Origem da profissão. Arquitetura como manifestação sociocultural e tecnológica. Origens da Arquitetura: A ocorrência do fenômeno arquitetônico. As decisões criativas e os fatores que distinguem as obras ditas arquitetônicas e a simples construção. A arte do Paleolítico Superior. Pinturas em cavernas e confecção de artefatos. A cabana primitiva como manifestação ancestral da Arquitetura: Funcional, cultural e tecnológica. A arte do Neolítico. Cultura megalítica: a dimensão simbólica e mágica. Edificações em pedra: nuragues, dólmens e antas, menires, cromeleques, santuários. A Revolução Agrícola, a Revolução Urbana e a Origem das Cidades: A descoberta da agricultura e do pastoreio. A sedentarização e suas consequências sociais, culturais e econômicas. O surgimento dos primeiros núcleos urbanos e do sistema de trocas. Oriente Médio e as Cidades "novas". Tipos de construção: estruturais e não estruturais. Sistemas urbanos: Ordenamento territorial, circulação, defesa, abastecimento de água, drenagem. Arquitetura Mesopotâmica: Períodos e arquiteturas: sumério, acadiano. Renascimento

sumério, assírio e neobabilônico. Arquitetura Egípcia: Pirâmides. Mastabas e Templos. Esfinges. Arquitetura Minóica - Creta: Pré-palaciano e Protopalaciano. Neo e pós-palaciano. Arquitetura Grega - Período Arcaico ao Clássico: homérico, arcaico, clássico. Ordem dórica. Ordem Jônica. Arquitetura Grega - Período Helenístico: Características. Configurações formais e Técnicas predominantes. Ordem coríntia. Pólis: A Cidade Grega: definição e a Organização. A importância da Ágora e a relação com a estrutura política. Implantação, Técnicas e Monumentos. Arquitetura Romana: Inspirações etrusca e grega. Arquedutos, templos e arcos do triunfo. Estradas, locais de banho, circos e anfiteatros. Urbis: A Cidade Romana: A definição e a Organização do território do império. Estradas, Aquedutos, Circos, Teatros, Templos, Termas, Obeliscos e Arcos de Triunfo. A estrutura política do império refletida nas cidades romanas. A cidade romana como protótipo da cidade ocidental contemporânea. Arquitetura Paleocristã Latina: Influências Romanas e Helenísticas. Plantas Basilical e Centrada. Arquitetura Paleocristã Bizantina: A Arte e a Arquitetura Bizantinas. Mosaico. Pintura e Escultura. O Poder Eclesiástico e as Grandes Basílicas.

Conforto Ambiental: Térmico

Fundamentos introdutórios de Ergonomia. Equilíbrio térmico entre o homem e o meio. Relação entre Física e Arquitetura. Organização dos elementos climáticos e sua aplicação em Urbanismo em Edifícios. Ciclo Hidrológico. Ventos. Carta Solar Estereográfica (uso e aplicação). Sombra Projetada: em Edifícios e Relógios Solares. Cálculo da Carga Energética sobre Fachada. Redução da Carga Térmica. Projeto e Uso de Técnicas e Equipamentos (Conceitos, Materiais e Técnicas). Manchas solares em aposentos. Conservação de Energia: Arquitetura Bioclimática. Estudo do controle da luz com ênfase no estudo da luz natural. Projeto e detalhamento de Mancha Solar. Principais trocas térmicas em edificações. Ventilação natural: análise quantitativa e critérios para o dimensionamento de projetos. Tipos de sistemas mecânicos de condicionamento térmico. Dimensionamento de um projeto relacionado ao conforto térmico.

Atelier de Projeto de Arquitetura III

Apresentação e contextualização do conteúdo. Lançamento do tema para elaboração de estudos preliminares. Terreno- localização, dimensões, relevo e vias de acesso. Relatório de visita ao terreno (roteiro) e estudo de caso. Características funcionais e atividades que a edificação irá abrigar. Compartimentação e dimensionamento preliminar. Fluxo de pessoas e veículos e mobiliário específico. Estudo sobre curva de nível e Estrutura modular (pré-fabricada). Estudo da legislação urbana, no que se referente ao tema. Hierarquização viária, tipos de zonas urbanas. Estudo da NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos

urbanos. Cálculo. Estudo da NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios. Cálculo de largura de corredores, portas, escadas e rampas. Normas de água Fria e Cálculo de reservatório (uso/finalidade). Estudo de plantas baixas- setorização e dimensões dos ambientes. Implantação no terreno dos conjuntos. Estudo de cobertura. Estudo de cortes e fachadas. Perspectivas e maquete física volumétrica.

Oficinas de Expressão e Representação

Desenhos próximos e distantes. Escala Tonal: Movimentos Dinâmicos e Circulares. Escala Tonal: Movimentos Espirais e Elípticos. Escala tonal acromática. Luz, sombra própria e sombra projetada. Contraste e proporção. Distância e luz/sombra. Indicadores de Profundidade. Desenhos com um ponto de fuga. Desenhos com dois pontos de fuga. Análise e recriação de linhas. Análise e recriação de linhas: estruturas compõem espaço arquitetônico. Estudo das cores, Nuances e Desenhos de perspectiva utilizando cores. A cor: pintura aquarela seca e úmida. Planta Humanizada. Planta Humanizada: Desenhos com aplicação de texturas nos ambientes.

Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo II

Software 3D: aspectos e aplicabilidade, área de trabalho e comandos disponíveis. Operações iniciais em software. Comandos de Desenho em software. Comandos de Modificação de desenho em software. Layers: utilização. Blocos: utilização. Cobertura: técnicas. Terreno: técnicas. Técnicas de Animação. Iluminação: técnicas. Renderização (programa compatível). Renderização (iluminação, texturas e reflexos). Layout: introdução. Layout (montando as pranchas). Importação e exportação de projetos. Criação de Pranchas em PDF.

5º Semestre

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo II

Arquitetura e Urbanismo muçumano. Urbanismo na Idade Média e Arquitetura Pré-Românica. Arquitetura Românica. Arquitetura Gótica. Arquitetura Renascentista. Urbanismo Renascentista (Clássico) e Arquitetura Maneirista. Arquitetura Barroca. Arquitetura Rococó. Arquitetura Neoclássica. Arquitetura Neogótica. Conhecer a Arquitetura Eclética. Revolução Industrial. Cidade Liberal. Cidade Pós-Liberal e a Reforma de Paris (Hausmann). Experiências Pré-Modernistas na Arquitetura do Séc. XIX (Escola de Chicago, Art Nouveau, Exposições. Experiências Urbanísticas do Final do Séc. XIX (Cidade Linear, Cidade Industrial, Camilo Sitte, Cida.

Atelier de Projeto de Arquitetura IV

Análise do terreno. Croqui com a localização do terreno e alguns dados gerais. Solicitação de visita ao local para coleta e checagem de dados. Relatório de visita ao local. Brainstorming para melhorias. Diagrama de Causa e Efeito para análise dos problemas. Diagrama de Inter-relação. Diagrama Funcional. Características funcionais e Atividades que irá abrigar. Compartimentação e dimensionamento preliminares: Fluxo de pessoas e veículos e Mobiliário específico. Instalação e equipamentos básicos. População fixa/variável (por compartimento e função). Concepção do ambiente Setorização dos ambientes quanto ao uso e função Plantas dos principais níveis que caracterizem uso, localização, dimensionamento e articulação dos ambientes. Planta de toda a área.

Fundamentos de Topografia

Conceitos introdutórios sobre Topografia. Normalização e Instrumentação de Topografia. Erros, escala e unidade de medidas em Topografia. Latitude, longitude, coordenadas, orientação e localização. Azimute, rumo, memorial, métodos de levantamento planimétrico e planilhas para levantamento planimétrico. Determinação de cotas, pontos cotados, interpolação. Curvas de nível e perfis (cortes). Fechamento de poligonais, determinação da declividade dos pontos. Leis de modelagem. Hipsometria. Propriedades do solo que devem ser consideradas em terraplenagem. Cortes, aterros, contenções e cálculos de volumes. Determinação de platôs, taludes e rampas. Limpeza e preparação do terreno. Infraestrutura, mobiliário e equipamento urbano. Análise do local e interpretação de fotos e peças. Planejamento e execução de obra. Georreferenciamento remoto. Introdução e aplicação do Sensoriamento remoto.

Conforto Ambiental: Acústico e Lumínico

Noções Gerais sobre conforto térmico acústico. Legislação e Normas sobre acústica em edificações. Conceitos Fundamentais da Acústica. Propagação Sonora. Medição de ruídos. Tratamento Sonoro. Materiais para tratamento sonoro: tipos e propriedades. Barreiras acústicas. Geometria Acústica. Projeto de conforto Acústico. Fundamentos introdutórios de conforto lumínico. Análise dos elementos lumínicos. Análise da utilização do espaço (fluxo de pessoas, equipamentos, especificidades) Medição de conforto lumínico. Tipos de Lâmpadas (vantagens e desvantagens de uso de cada uma delas). Aspectos e propriedades dos materiais para conforto lumínico. Necessidades básicas e relação Níveis de Iluminação/Atividade. Testes de capacidade para solução de conforto lumínico.

Tecnologia das Construções I

Noções básicas de Custos e gestão de qualidade (dosagem de concreto e argamassa). Estudo com o cliente. Exame local do terreno e Limpeza do terreno. Levantamento topográfico de lotes urbanos e Nivelamento. Terraplenagem e Instalação da obra. Sondagem e Escolha de fundações. Fundação direta ou rasa e Fundação indireta ou profunda. Impermeabilização e Drenos. Elementos de alvenaria e Elevação das paredes; Vãos em paredes de alvenaria e Argamassa - Preparo e aplicação. Forro de madeira e PVC e Lajes pré-fabricada. Cobertura em estrutura de madeira e metálica Dimensionamento das calhas. Esquadrias de madeira e metálica. Argamassas, gesso e azulejo. Tipos de piso (cerâmico, cimentado, granilite, madeira, porcelanato e carpete). Preparação da superfície para pintura, tipos de pinturas e tintas. Estudo das principais patologias em obras de construção civil.

6º Semestre

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo III

Movimento Moderno e Arquitetura Modernista (Parte 1: Funcionalismo). Arquitetura Modernista (Parte 2: Expressionismo, Organicismo, Art-Deco e Brutalismo). Urbanismo Modernista e Carta de Atenas. Memorial do Plano Piloto de Brasília. Crítica ao Modernismo. Arquitetura Historicista e Arquitetura Regionalista. Arquitetura Racionalista, Arquitetura de Decadência e Romântica Social. Estudo comparativo: Modernismo e Pós-Modernismo. Novo Urbanismo. Arquitetura High Tech. Arquitetura Sleek Tech. Arquitetura de Continuidade e Repetição. Estudo comparativo: Desconstrutivismo e Pós-Modernismo. Desconstrutivismo. Urbanismo Contemporâneo. Tendências na Arquitetura.

Atelier de Projeto de Arquitetura V

Contextualização das práticas arquitetônicas e urbanísticas. Forma e função na arquitetura. Arquitetura e entorno. Processo de geração de formas arquitetônicas. Processo projetual, estudo das exigências conceituais do tema, estudos de projetos precedentes. Estudo dos aspectos físicos relativos ao terreno e das características urbanísticas do entorno e suas orientações para o entendimento e a interpretação do problema. Estabelecimento das diretrizes de projeto. Elaboração de partido. Orientações para a elaboração do partido. Análise do partido. Ajustes e alterações necessárias no partido. Graficação da proposta: anteprojeto. Elaboração do memorial de projeto. Diagramação das pranchas de apresentação do projeto e preparação dos slides para a defesa dos trabalhos. Apresentação dos trabalhos.

Instalações Hidrossanitárias

Materiais empregados na construção de sistemas de abastecimento predial de água fria. Ramal e alimentador predial. Sistema de reservação e instalação de recalque. Coluna de água, barrilete e projeto de instalação predial. Materiais empregados na construção de sistemas de aquecimento, abastecimento predial de água quente e distribuição de gás combustível. Sistemas de aquecimento de água. Distribuição de água quente. Sistema de armazenamento e distribuição de gás combustível de uso residencial. Materiais empregados na construção de sistemas de coleta, ventilação e tratamento de efluentes sanitários de origem doméstica. Sistema de coleta e ventilação predial de efluentes sanitários. Sistema de coleta e ventilação de efluentes sanitários nos prédios industriais. Sistema de tratamento de efluentes sanitários de origem doméstica. Materiais empregados na construção de sistemas de coleta residencial de águas pluviais. Sistema de coleta de águas pluviais de coberturas e demais áreas molhadas em residências. Sistema de coleta de águas pluviais de coberturas e demais áreas molhadas em residências. Sistema de tubulações de direcionamento de águas pluviais de origem residencial.

Tecnologia das Construções II

Noções de dimensionamento de Instalação hidráulica na construção civil. Materiais de Instalação hidráulica na construção civil. Representação técnica de Instalação hidráulica na construção civil. Patologias em serviços de instalação hidráulica na construção civil. Noções de dimensionamento de Instalação Sanitária na construção civil. Materiais de Instalação sanitária na construção civil. Representação técnica de Instalação sanitária na construção civil. Patologias em serviços de instalação sanitária na construção civil. Noções de dimensionamento de Instalação elétricas e lógica na construção civil. Materiais de Instalação elétrica e lógica na construção civil. Representação técnica de Instalação elétrica e lógica na construção civil. Patologias em serviços de instalação elétrica e lógica na construção civil. Controle tecnológico em materiais básicos. Controle tecnológico em concreto e argamassa. Controle tecnológico em materiais de instalações hidrossanitárias e elétricas. Controle tecnológico em materiais de acabamento.

Resistência dos Materiais

Conceitos Básicos da mecânica. Conceitos de forças no plano. Equilíbrio de corpo rígido. Geometria de massas. Diagrama tensão - deformação. Tensão Admissível e Coeficiente de Segurança. Comportamento elástico e comportamento plástico de um material. Lei de Hooke. Módulo de elasticidade. Tensões e deformações nos elementos de uma estrutura. Carga Axial e Tensão Normal. Tensão sob condições gerais de carregamento; componente de tensão.

Deformações de elementos sob carregamento axial. Discussão preliminar das tensões em uma barra circular. Ângulo de torção no regime elástico. Eixos estaticamente indeterminados. Projeto de eixos de transmissão.

7º Semestre

Arquitetura Brasileira

Arquitetura Indígena no Brasil. Arquitetura Militar. Arquitetura Religiosa. Arquitetura Civil - Rural e Urbana. Arquitetura Neoclássica: influências. Romantismo e Maneirismo. Arquitetura Eclética e Revivalismo. Arquitetura da Classe Média na segunda metade de século XIX. Escola Carioca e Modernismo. Escola Paulista. Paisagismo e Urbanismo Modernista no Brasil. A crise da Arquitetura Moderna. Arquitetura Contemporânea. Arquitetos e paisagista de destaque no Brasil. Arquitetura Matogrossense. Tendências da Arquitetura e Urbanismo Brasileiro.

Atelier de Projeto de Arquitetura VI

Contextualização da temática a ser abordada: edifício de alta complexidade. Histórico sobre edificações de alta complexidade. Tipologias construtivas de edificações de alta complexidade. Diretrizes projetuais de edificações de alta complexidade. Aspectos físicos do terreno de edificações de alta complexidade. Apresentação do programa de necessidades, desenvolvimento do pré-dimensionamento e diagrama funciona. Início do desenvolvimento do Memorial de Projeto. Análise de projetos precedentes e projetos de referência. Desenvolvimento da Implantação a partir da definição dos acessos. Cálculos de reservatórios de água, quantitativo de banheiros e estacionamento. Cálculo de saída de emergência e acesso de serviço, desenvolvimento do projeto arquitetônico. Continuação do Desenvolvimento da planta baixa e desenvolvimento da maquete volumétrica. Elaboração do partido de projeto para edificações complexas. Aprimoramento do partido. Desenvolvimento do projeto de edificações de alta complexidade. Apresentação do projeto arquitetônico para edificações de alta complexidade.

Planejamento Urbano e Regional

Planejamento urbano x infraestrutura. Conceitos Gerais sobre planejamento urbano e regional. Divisão territorial. A questão do perímetro urbano. O Processo de Urbanização. A questão urbana - rede e hierarquia urbana. Modalidades Urbanas. Classificação de Cidades. Zoneamento e uso da terra. Legislação urbanística. Plano diretor. Estatuto da cidade e Estatuto da Metrópole.

Diretrizes temáticas. Aspectos Físicos, Demográficos e Sociais. Aspectos Regionais e Espaciais. Infraestrutura e serviços.

Sistemas Estruturais I

Conceitos e características de sistemas construtivos e concreto armado. Dimensionamento de uma estrutura em concreto armado. Cálculo e Tabelas de Pesos Específicos, por área e linear. Definição de Cargas nos Elementos. Modelos da Arquitetura Renascentista. Definir as principais características do aço. Conceituar o concreto armado. Definir o dimensionamento de uma estrutura em concreto armado. Definir as principais características do concreto. Cálculo isostático e hiperestático de vigas. Influências da Arquitetura Eclética. Vigas contínuas e de um tramo. Dimensionamento, Altura, Armadura das lajes, vigas e pilares. Caracterizar os diferentes tipos de fundações e tipos de solos. Definição e Dimensionamento de Cargas nos Pilares. Flambagem. Conceituar concreto protendido e suas indicações.

Urbanismo I

Sistema viário e uso e ocupação do solo urbano. Configuração de vias urbanas. Polinucleação e escalonamento urbano. Planejamento de bairros. Percurso urbano, reconhecimento da área de estudo e entorno. Identificação do uso do solo, das características locais. Identificação de problemas urbanos. Análise e mapeamento de dados em urbanismo. Elaboração de programa para o projeto urbanístico. Elaboração do plano urbanístico: diagnóstico. Elaboração do plano urbanístico: ações. Justificativas das propostas de ações urbanísticas. Peças gráficas de plano urbanístico. Desenvolvimento das peças gráficas referentes propostas do plano urbanístico: local e entorno. Desenvolvimento das peças gráficas referentes propostas do plano urbanístico: ajustes. Memorial justificativo do projeto urbanístico.

8º Semestre

Metodologia Científica

A ciência em construção, aspectos históricos e conceituais. As diferentes formas de explicação para os fenômenos – os diferentes tipos de conhecimento. Conceituando o senso comum. Características do senso comum. O senso comum como base para o desenvolvimento da ciência. A filosofia como suporte para a ciência. A ética e a ciência. Características do conhecimento filosófico. O pensamento científico. Característica do conhecimento científico. O espírito científico. A pesquisa como ferramenta para construção do conhecimento científico. O que é pesquisa? O método científico. A pesquisa como princípio. O método científico e a pesquisa.

Vantagens da utilização dos princípios do método científico nas práticas profissionais. Diferentes tipos de leitura. O fichamento como estratégia para registro de informações. Utilizando os recursos da informática – organização de arquivos. Compreendendo melhor os resumos e resenhas. Como elaborar resumos e resenhas – normas da ABNT. Os paradigmas da ciência – a influência das ciências naturais. As principais abordagens teóricas no âmbito das ciências sociais. O que é um projeto de pesquisa? A pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa. A pesquisa bibliográfica e a revisão bibliográfica num processo de investigação científica. As características da pesquisa bibliográfica. As características da pesquisa documental. Elementos do projeto de pesquisa. Técnicas para coleta de dados. O que são as normas para apresentação de trabalhos científicos – a padronização. As principais normas da ABNT utilizada em um trabalho científico. O que é um artigo científico – Normas da ABNT para a elaboração do artigo científico. Considerações sobre a tabulação e análise de dados. Como elaborar papers e sua utilização em apresentações acadêmicas. Eventos científicos. Aspectos formais de um TCC conforme as normas da ABNT. A apresentação oral do trabalho.

Urbanismo II

Conceitos e contextualização de solo em Plano urbanístico. Modelos de parcelamento de solo. Leis federais, estaduais e municipais. Licenciamentos para parcelamento do solo. Orientação para pesquisa urbanística. Visita técnica de reconhecimento da área estudada. Pesquisa de campo: levantamento de dados. Elaboração do programa de necessidades urbanísticas. Estudo urbanístico preliminar: contexto e análise dos dados. Estudo urbanístico preliminar: proposta Plano urbanístico: ações propostas. Plano urbanístico: justificativa social e legal. Anteprojeto urbanístico: esboço e projeto. Anteprojeto urbanístico: projeto executivo. Detalhamento do anteprojeto. Análise de viabilidade e preparação para apresentação do projeto.

Sistemas Estruturais II

Anatomia do tecido lenhoso e Características da madeira. Classificação, fisiologia e crescimento da árvore. Durabilidade Natural. Umidade e Densidade. Resistência ao fogo, química, retratilidade e Inchamento. Resistência e rigidez. Cisalhamento e Índice de esbeltes. Peças comprimidas. Peças tracionadas. Tipos de peças em aço. Fatores que afetam o comportamento do aço. Estados limites. Vantagens e desvantagens da utilização do aço. Peças confeccionadas em aço. Chapas e Chapas dobradas. Perfis compostos e Perfis simples. Contraventamentos e ligações. Peças comprimidas e tracionadas.

Atelier de Projeto de Arquitetura VII

A ocupação da terra e a moradia. A terra como mercadoria. A valor da terra. O cooperativismo. Definição de setorização. Setorização/implantação. Conceber projeto de habitação de conjunto de interesse social. Análise das questões sociais envolvidas. Conceber anteprojeto de arquitetura de HIS. Locação de pontos elétricos, telefonia, hidro sanitário e estrutural. Descritivo e de materiais construtivos. Projetos de Elétrica e Hidrossanitário. Projeto de Estrutural. Projeto do Telhado. Conceber orçamento de toda a HIS - 01 unidade habitacional. Conceber quantificação de todos os materiais de 01 unidade habitacional. Definição das etapas de projeto. Definição do programa de necessidades.

Instalações Elétricas de Baixa Tensão

Fundamentos: eletricidade básica, grandezas elétricas, potência e consumo de energia elétrica. Conceitos: diagramas unifilares. Os materiais condutores e isolantes. As normas técnicas vigentes relacionadas as instalações elétricas. As simbologias utilizadas em instalações elétricas. A estimativa da demanda, distribuição de pontos de iluminação e tomadas. As quedas de tensões nas instalações e dimensionamento dos condutores pelo critério da máxima queda de tensão admissível. Os componentes e cálculos principais de um projeto de instalações elétricas. Os conceitos de reprodução de cor, transformação de energia elétrica em luminosa, campo de iluminação. As definições de lâmpadas e luminárias; Tipos de lâmpadas: incandescente, fluorescente comum, eletrônicas, dicróica, halôgena. O fluxo luminoso e método dos Lúmens. Os projetos referentes à iluminação dos ambientes construídos. Os fundamentos e conceitos de sistemas de proteção. As normas e especificações técnicas relacionadas a proteção de descarga elétrica e sistemas de aterramento. Os principais componentes dos sistemas de proteção e de aterramento. Os dispositivos de proteção contra choque e de sinal (disjuntor DR, DPS, entre outros).

Trabalho Final de Graduação I

Definição do Problema. Elaboração do tema provisório. Estabelecimento do Objetivo Geral. Estabelecimento dos Objetivos Específicos. Proposta da Justificativa. Delineamento da Metodologia. Fundamentação Metodológica. Estabelecimento dos Resultados esperados. Elaboração do Cronograma de trabalho. Organização das Referências Bibliográficas utilizadas. Elaboração de: Capa, Contracapa e Sumário. Redação de: Introdução, Problema, Objetivo Geral, Objetivos Específicos e Justificativa. Desenvolvimento da fundamentação teórica. Inserção da Metodologia fundamentada e dos Resultados Esperados. Elaboração do Cronograma de trabalho, das Referências bibliográficas. Inserção dos Apêndices e dos Anexos. Revisão da

Introdução. Revisão das definições metodológicas do Projeto. Revisão da Fundamentação teórica. Revisão do texto Projeto. Correções do Projeto revisado.

9º Semestre

Urbanismo III

Projeto Favela-Bairro: Rio de Janeiro. Projeto Rio Cidade: Rio de Janeiro. Projeto Terra: Vitória/ES. Regularização de favelas no Brasil: problemas e perspectivas. Regularização fundiária: o caso de Porto Alegre/RS. Áreas de preservação permanente. Áreas “non aedificandi”. Aspectos socioeconômicos. Sistema viário. Infraestrutura. Equipamentos urbanos e comunitários. Usos e atividades. Área de intervenção: Condicionantes físicos e Naturais. Áreas públicas. Elaboração de Estudos e Projetos Preliminares. Soluções e projetos preliminares para os problemas diagnosticados durante a fase de pesquisa, contemplando os aspectos legais: Plano diretor, Parcelamento do solo, Uso e ocupação do solo, Carta geotécnica, Código ambiental. Elaboração de relatório do diagnóstico para o anteprojeto. Soluções urbanísticas e arquitetônicas para revitalização da área de interesse social. Considerações: implantação de equipamentos e serviços públicos, inclusive a infraestrutura básica obrigatória conforme estabelece a legislação vigente. Elaboração de Estudos e Anteprojeto Urbanístico. Preparação das pranchas. Preparação da apresentação do projeto de intervenção urbana.

Atelier de Projeto de Arquitetura VIII

Elementos estruturais para análise de intervenção de arquitetura. Elementos estéticos para análise de intervenção de arquitetura. Elementos de conforto para análise de intervenção de arquitetura. Elementos de acabamento e revestimento para análise de intervenção de arquitetura. Pesquisa arquitetônica para intervenção. Levantamento de dados em campo e junto aos interessados. Diagnóstico: análise dos dados levantados. Discussão das demandas de intervenção com os interessados e esboço preliminar de soluções. Plano de intervenção: corretivo. Plano de intervenção: preditivo. Memorial descritivo de materiais. Prévia de orçamento de intervenção. Desenvolvimento dos projetos de intervenções. Planejamento orçamentário da intervenção. Execução da obra de intervenção. Gerenciamento da execução da intervenção e controle orçamentário.

Arquitetura e Urbanismo I

Arbóreas. Arbustos. Forrações. Herbáceas. Piso vegetal. Plantas aquáticas. Trepadeiras. Água. Luz. Solo e Relevo. Temperatura. Umidade, Ventos. Alporquia e Mergulhia. Divisão de rizoma.

Divisão de touceiras Estacas. Folhas. Produção de mudas ornamentais. Pragas e doenças de plantas ornamentais: diagnose e controle das principais pragas e doenças de plantas ornamentais Jardinagem: Técnicas de implantação e manutenção de jardins Paisagismo de jardins: estilos e composição. Paisagismo de Jardins prontos. Paisagismo em espaços exteriores. Projetos paisagísticos de Jardins ornamentais.

Trabalho Final de Graduação II

Estruturação dos capítulos a serem redigidos. Definição dos subcapítulos componentes dos capítulos. Fundamentação teórica do desenvolvimento do trabalho. Adequações da Metodologia. Conferência das Referências Bibliográficas. Entrega da Estrutura do Trabalho. Desenvolvimento e fundamentação do Capítulo 2. Desenvolvimento e fundamentação do Capítulo 3. Apresentação dos resultados e da discussão. Elaboração e ajustes do Referencial teórico do trabalho. Entrega da Fundamentação Teórica. Elaboração do Sumário. Desenvolvimento do Resumo. Revisão do texto. Elaboração das Considerações Finais. Entrega do Sumário. Entrega do Resumo. Entrega das Considerações Finais. Verificação das normas. Inserção de todos os elementos pré e pós-textuais. Alinhamento e revisão do trabalho final.

Estágio Curricular Supervisionado I

Apresentação do regulamento e conduta ética de estágio curricular em Arquitetura e Urbanismo. Análise das condições potenciais para planejamento e prescrição das intervenções voltadas para Arquitetura e Urbanismo. Execução de ações relacionadas ao Estágio em Arquitetura e Urbanismo. Produção e registro das fases de Análise, Planejamento e Execução da intervenção em Arquitetura e Urbanismo.

10º Semestre

Paisagismo

Paisagem e espaço de Jardins públicos no Brasil: antecedentes históricos. Aplicações do paisagismo. Classificação das plantas em paisagismo. Noções de taxinomia vegetal: Principais características e exemplos dos jardins. Levantamento de campo: viveiros, áreas privadas e públicas. Adequação das espécies vegetais: tipo de solo e umidade. Adequação das espécies vegetais: insolação e manutenção. Aspectos fitossanitários. Panorama histórico do Paisagismo. Legislação municipal específica para Paisagismo. Escolha das espécies vegetais para paisagismo. Reconhecimento das características das espécies em campo. Composição paisagística. Estudo

preliminar: levantamento de campo e registro de informações. Memorial descritivo e justificativas. Representação gráfica, quantificação, orçamento das espécies vegetais.

Prática Profissional em Arquitetura

Noções de Direito Privado e de Direito Público para arquitetos. Conjuntos das normas jurídicas vigentes nos níveis federal, estadual e municipal. Código de Defesa do Consumidor e a construção civil e arquitetura. Legislação e normatização das atividades arquitetônicas e urbanísticas. Legislação profissional em Arquitetura e Urbanismo. Responsabilidades do arquiteto no exercício da profissão. Atribuições profissionais. A profissão do arquiteto a partir da Legislação que regula o exercício da atividade profissional. Leis de parcelamento, uso e ocupação do solo. Códigos de edificação, meio ambiente e sanitário. Planejamento urbano e a legislação. Loteamentos, condomínios e incorporações imobiliárias. O exercício da profissão do arquiteto e do urbanista, atribuições profissionais e responsabilidade. O Sistema Profissional. Entidades de classe. Código de Ética. Direito autoral. Relacionamento profissional, Remuneração dos serviços de projeto de arquitetura de edificações, Contratos. Atividades do escritório de arquitetura. Atividades do profissional frente aos novos desafios, suas responsabilidades, a atuação nos diversos mercados de trabalho, em particular no Mercosul. Concursos, concorrências públicas e privadas. Formas de contratação dos servidores de arquitetura. Estrutura de um escritório de Arquitetura.

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Contextualização do processo educacional das pessoas surdas: fundamentos históricos, políticos, sociais e anatomofisiológico. Escolarização do aluno surdo. Aspectos linguísticos e culturais da Libras. Aspectos gramaticais da Libras.

Arquitetura e Urbanismo II

Estudo de referenciais teóricos e históricos relacionados à arquitetura de interiores e os interiores através da história. Teoria e Princípios projetuais. Antropometria e ergonomia. Conceitos de ergonomia, antropometria e dimensionamento em arquitetura de interiores. Relações antropométricas entre os indivíduos e os móveis. Dimensões mínimas e inter-relação dos componentes do espaço arquitetônico. Luminotécnica: caráter e conceito a partir da iluminação, diferenciais de projeto e ambientação com a luz. Conforto acústico. Psicodinâmica das cores. Análise e desenvolvimento de programas na arquitetura de interiores. Tipos de pisos; pinturas e acabamentos. Características plástica e funcional dos diversos materiais de acabamento. Especificação quantitativo e orçamento. Elementos complementares: objetos decorativos e mobiliários. História e evolução do mobiliário. A linguagem dos objetos e seu papel

como elemento caracterizador da contemporaneidade. Objeto como qualificador do espaço arquitetônico. Técnicas de disposição de mobiliário e de objetos. Rede de relacionamentos: fornecedores, fabricantes, representantes e clientes. Gestão de relacionamento com clientes e fornecedores. Ferramentas para o desenvolvimento de parcerias e avaliação de fornecedores e fabricantes. Prática do projeto de arquitetura de interiores. Desenvolvimento de projeto de interiores de pequeno porte.

Infraestrutura Urbana

O reflexo da urbanização na consolidação da infraestrutura urbana. Conceituação e classificação de infraestrutura urbana. Surgimento e estruturação dos Sistemas de Infraestrutura Urbana. Os subsistemas de infraestrutura urbana. A estruturação do espaço urbano e regional através do sistema viário. Hierarquia Viária e Plano Funcional do Sistema Viário. Sistemas Viários de Circulação, de Transporte, de Tráfego, de Trânsito, de Pessoas e Cargas. Drenagem urbana e bacia hidrográfica. Integração entre as diferentes modalidades de transporte. Políticas de Mobilidade (Acessibilidade Urbana). Planos de Ciclovias, Transporte a Pé. Dimensionamento dos diferentes sistemas modais, intermodais e multimodais. Sistema de Infraestrutura. Saneamento Básico. Saneamento Ambiental. Sistema Viário, Tráfego e Trânsito Urbano.

Trabalho Final de Graduação III

Confecção de projeto, material gráfico, maquete física e eletrônica, apresentação do tcc.

Estágio Curricular Supervisionado II

Apresentação do regulamento e conduta ética de estágio curricular em Arquitetura e Urbanismo. Análise das condições potenciais para planejamento e prescrição das intervenções voltadas para Arquitetura e Urbanismo. Execução de ações relacionadas ao Estágio em Arquitetura e Urbanismo. Produção e registro das fases de Análise, Planejamento e Execução da intervenção em Arquitetura e Urbanismo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho acadêmico é elaborada e realizada por disciplinas e com incidência sobre a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados, mediante o acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações.

O processo de avaliação se traduz em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão dos conhecimentos e habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina.

Fique atento, pois o seu rendimento é medido por meio do acompanhamento contínuo quanto à frequência, bem como quanto ao aproveitamento obtido por disciplina. Tenha sempre em mãos o Cronograma de Atividades, disponível em seu Ambiente Virtual. Com ele, você consegue organizar a sua rotina de estudo se preparando para todas as atividades previstas no curso, inclusive as avaliações.

ESTÁGIO CURRICULAR

Ao cursar Arquitetura e Urbanismo, você terá oportunidade para exercitar a prática profissional inerentes ao curso ao realizar nos 9º e 10º semestres as disciplinas Estágio Supervisionado I e II. Estas proporcionarão a você inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los em situações reais da profissão, permitindo o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva diante de situações profissionais reais. Estas atividades são parte fundamental e indispensável da matriz curricular do curso.

Você também terá apoio se optar por realizar o estágio curricular não obrigatório, com o objetivo de desenvolver atividades extracurriculares. Você pode realizar esse estágio em entidades de direito privado, órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que esse estágio traga vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho no seu campo profissional, aprofunde os conhecimentos teórico-práticos do seu curso e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACOs

São atividades focadas no desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua futura atuação profissional. Elas incentivam a autoaprendizagem, oferecem novos conhecimentos com a integração de informações acadêmicas, oportunizam uma nova forma de aprender e desenvolver a criatividade, contribuindo para mudanças de comportamentos e atitudes, estimulando a autonomia e o aprimoramento do pensamento crítico.

Você tem todo o período de integralização do curso para completar as horas exigidas, mas não deixe para a última hora: organize-se e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre. Assim, elas não irão pesar na sua rotina diária e acrescentarão conhecimento no decorrer de seu percurso educativo.

Alguns exemplos de ACOs são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, seminários, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos.

As atividades mencionadas acima, quando desenvolvidas antes do ingresso do aluno no curso, não podem ser consideradas para efeito de integralização de carga horária de ACO.

O cômputo de carga horária de ACO, quando referente a uma única atividade, não pode ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária exigida curricularmente para a modalidade.

Além destes, os Estudos Dirigidos (ED) são uma inovadora modalidade de ACOs realizadas no AVA que possibilitam a interatividade, o acesso a materiais didáticos, exercícios e avaliações. Criados com o objetivo de incentivar a autoaprendizagem, produzir novos conhecimentos com a integração de informações acadêmicas e oportunizar uma nova forma de aprender e desenvolver a criatividade, os EDs estimulam a autonomia e o aprimoramento do pensamento crítico, desenvolvendo a capacidade de comunicação e interpretação, raciocínio crítico e analítico.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Você, aluno, precisa saber que dispomos de uma CPA (Comissão Própria de Avaliação) que, de maneira constante, avalia diferentes dimensões de nossa instituição. A avaliação

fornece dados para o acompanhamento da oferta dos cursos com o objetivo de avaliar, planejar e assegurar a qualidade dos serviços educacionais.

Assim, anualmente, você é convidado a participar da avaliação institucional, por meio do Programa AVALIAR, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. Você avalia a instituição, o curso, o material didático utilizado, a tecnologia adotada, a infraestrutura do polo, a Biblioteca Virtual e a Minha Biblioteca, os docentes, os tutores, entre outros aspectos.

O AVALIAR possibilita ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da instituição, incluindo, além de alunos, coordenadores, docentes e tutores.

Essa avaliação é uma forma de registrar sua opinião, por isso deve ser respondida de forma criteriosa por você. Sua participação é muito importante. Queremos ouvi-lo!

PARA ENCERRAR

Esperamos que você tenha conhecido alguns dos aspectos importantes de seu curso. Orientações mais específicas sobre o seu dia a dia são divulgadas pela Coordenação de Curso. Assim, fique atento e lembre-se de sempre acessar o AVA para contatar seu tutor a distância. Não deixe de participar dos fóruns de discussão das disciplinas, pois essa é uma oportunidade rica em experiências e saberes.

Lembre-se também que no polo de apoio presencial você conta com uma equipe que estará à sua disposição para que sua vida acadêmica transcorra da melhor maneira possível, como: tutor presencial, coordenação do polo, coordenação pedagógica, colaboradores da secretaria, do laboratório de informática, entre outros.

Desejamos a você muito sucesso!

Estamos a sua disposição,
Coordenação do Curso.